

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Dezembro

2026

Ano: 53

Nº 637

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

II Domingo do Advento/Ano B – 06.12.2026

- Esperemos o Senhor com obras de conversão.

- Campanha para a Evangelização: “Eu vos anuncio uma grande alegria” (Lc 2,10).

Cor litúrgica: **ROXA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: João Batista grita no deserto, abramos os ouvidos e o coração. Não sejamos surdos ao seu clamor.

(Nº 16) Abri as portas ao Salvador, ficai atentos, é o Senhor!

Ou: (Nº 11) Eis o tempo em que o Espírito ora em nós...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Acendimento da Vela

D. *(Convida alguém a acender a 2ª vela da coroa do Advento, em sentido horário [vermelha, à esquerda - João Batista] enquanto todos cantam):*

(Nº 05) 2. A segunda vela acesa vem a vida clarear. Rejeitemos, pois, as trevas. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:No advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*.

D. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.372-375)

1ª Leitura: Is 40,1-5.9-11

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

“Consolai o meu povo, consolai-o! – diz o vosso Deus –. Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados”. Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. Nivalem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: ‘Eis o vosso Deus, eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães’”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 84(85)

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

A. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

S. 1. - Quero ouvir o que o Senhor irá falar.* é a paz que ele vai anunciar; - a paz para o seu povo e seus amigos,* para os que voltam ao Senhor seu coração.

- Está perto a salvação dos que o temem,* e a glória habitará em nossa terra.

2. - A verdade e o amor se encontrarão,* a justiça e a paz se abraçarão; - da terra brotará a fidelidade,* e a justiça olhará dos altos céus.

3. - O Senhor nos dará tudo o que é bom,* e a nossa terra nos dará suas colheitas; - a justiça andará na sua frente* e a salvação há de seguir os passos seus.

2ª Leitura: 2Pd 3,8-14

L. Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se. O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. Caríssimos, vivendo nessa esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus!

Aclamação ao Evangelho

(Nº 729) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver a salvação do nosso Deus.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mc 1,1-8

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no livro do profeta Isaías: “Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. Esta é a voz daquele que grita no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!’” Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. E pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o II Domingo do Advento

Estimada comunidade. A vinda do Senhor está próxima. Nas palavras da Carta de Pedro, “o Senhor não tarda a cumprir sua promessa” (2Pd 3,9). Por isso, o 2º Domingo do Advento nos convida a *preparar* a vinda do Salvador. Deus vem a nós porque nos ama infinitamente. Assim, o convite do Advento é para sermos hospitaleiros do próprio Deus. “Quem hospeda a Deus se faz templo de Deus”, torna-se seu sacrário vivo. Isto implica numa relação de profundo respeito para com toda e qualquer pessoa humana. Se o outro é o *templo vivo de Deus*, ele não pode ser visto como inimigo! Para acolher o Salvador com dignidade, precisamos arrumar a casa de nossa vida! Necessitamos *endireitar o que está torto, converter-nos! “Esforçai-vos para que Ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz”* (2Pd 3,14).

O profeta Isaías anunciava: “Eis o vosso Deus, eis que o Senhor Deus vem com poder” e, “como um pastor, ele apascenta o rebanho” (Is 40,10-11). Sua vinda, hoje, precisa ser preparada. Por isso, o seu apelo: “*Preparai o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. Nivalem-se todos os vales, rebaixem todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto, alisem-se as asperezas*” (Is 40,3-4). O Advento é um tempo para *aplainar* a estrada de nossa vida; um tempo para *nivelar* e *endireitar* o que está torto em nossas relações; é um tempo para *alisar*, com a lixa do perdão, da misericórdia, do entendimento, as asperezas de nossa convivência.

O Evangelho deste domingo inicia com uma frase central: *“Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus”* (Mc 1,1). Marcos inicia afirmando que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Esta foi a grande descoberta que os discípulos fizeram (Mc 8,29; Mt 16,16). Mas ela está colocada no “início” do Evangelho. Reconhecer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, significa acolhê-lo como o Salvador. Sabemos agora que é este “que há de vir” e que o Advento nos convida a esperar e preparar Sua chegada.

João Batista assumiu a profecia de Isaías (40,3) e de Malaquias (3,1) fazendo dela sua missão: *preparar a vinda definitiva do Senhor. “Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. Esta é a voz daquele que clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas estradas!’”* (Mc 1,2-3). Sua missão foi preparar o povo para acolher o Salvador. Pregava *“um batismo de conversão para o perdão dos pecados”*, um convite para mergulharem na proposta de Jesus, o Reino de Deus. Por isso, tinha consciência de que ele não era o Messias: *“Depois de mim virá alguém mais forte do que eu”* (Mc 1,7).

João Batista era um homem simples e pobre. Ele era profeta nas palavras e no seu modo de ser, de vestir, de alimentar-se. Sua vivência e sua pregação eram, ao mesmo tempo, denúncia do que estava acontecendo de errado na sociedade e apelo para acolher o Reino de Deus que o Messias, com sua vinda, iria trazer.

Diante do Natal que se aproxima, o Salmo responsorial nos ajuda, hoje, a rezar: *“Quero ouvir o que o Senhor irá falar; é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem”*. Quando ele vier em nosso meio, *“a verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão, da terra brotará a fidelidade e a salvação há de seguir os passos seus”* (Sl 84). O decisivo é acolher Deus como Aquele a partir do qual minha vida adquire novo sentido e direção.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. O tempo do Advento nos convida a renovar a esperança. Na certeza de que Deus nunca nos abandona, apresentemos-Lhe nossas preces.

A. Vinde, Senhor Jesus!

- L. 1. Para guiar a vossa Igreja no caminho da Evangelização.
2. Para suscitar em nossas famílias o espírito da devoção verdadeira.
3. Para alimentar a humanidade com o Pão da Vida e o Vinho da Salvação.
4. Para iluminar os que jazem nas trevas do pecado.
5. Para abençoar nossas crianças, jovens e idosos.
6. Para fazer de toda a humanidade um só povo e uma só família para o Pai.
- 7...

D. Acolhei, ó Deus, a prece que a vós elevamos, na expectativa da vinda do vosso Filho, para que, inspirados por João Batista, nos preparemos dignamente para recebê-lo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus a nossa vida pessoal, familiar e comunitária, comprometendo-nos a fazer um caminho que nos leve a uma boa preparação para o Natal do Senhor.

(Nº 30) **As nossas mãos se abrem...** (menos primeira estrofe)

D. Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos a vossa Palavra (e recebermos o Pão da vida).

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Acolhei, ó Deus, a nossa manifestação de gratidão e desça sobre nós a vossa graça e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

(Nº 40) **Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Socorrei, Senhor, nós vos pedimos, o povo fiel que vos implora, e vinde em auxílio da fraqueza humana, para que, dedicado a vós de coração sincero, se alegre nos trabalhos da vida presente e alcance os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

III Domingo do Advento/Ano B – 13.12.2026

- A luz virá iluminar a humanidade.

- Domingo Gaudete – “da alegria”.

- Campanha para a Evangelização: “Eu vos anuncio uma grande alegria” (Lc 2,10).

Cor litúrgica: **ROXA OU ROSA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A verdadeira alegria surge do encontro com o Senhor. Aproximando-nos do seu Natal, vivamos com júbilo a sua preparação.

(Nº 23) **Enviado por Deus, João Batista chegou.**

Ou: (Nº 10) **Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Acendimento da Vela

D. *(Convida alguém a acender a 3ª vela da coroa do Advento, em sentido horário [rosa ou roxa no alto - alegria] enquanto todos cantam):*

(Nº. 5) 3. Na terceira vela temos a esperança a crepitar. Nossa fé se reanima. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio)*.

(Nº 696) S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

S. Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.376-378)

1ª Leitura: Is 61,1-2a.10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; para proclamar o tempo da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias. Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Cântico de Lc 1,46-48.49-50.53-54

S. A minh'alma se alegra no meu Deus.

A. A minh'alma se alegra no meu Deus.

S. 1. - A minha alma engrandece ao Senhor,* e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador, - pois, ele viu a pequenez de sua serva,* desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. - O Poderoso fez por mim maravilhas.* E Santo é o seu nome! - Seu amor, de geração em geração,* chega a todos que o respeitam.

3. - De bens saciou os famintos * e despediu, sem nada, os ricos. - Acolheu Israel, seu servidor,* fiel ao seu amor.

2ª Leitura: 1Ts 5,16-24

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: Estai sempre alegres! Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. Não apagueis o espírito! Não desprezeis as profecias, mas examinai tudo e guardai o que for bom. Afastai-vos de toda espécie de maldade! Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 730) /:**Aleluia, aleluia, aleluia!**:/

L. O Espírito do Senhor sobre mim fez sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia!**:/

Evangelho: Jo 1,6-8.19-28

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: “Quem és tu?” João confessou e não negou. Confessou: “Eu não sou o Messias”. Eles perguntaram: “Quem és, então? És tu Elias?” João respondeu: “Não sou”. Eles perguntaram: “És o Profeta?” Ele respondeu: “Não”. Perguntaram então: “Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?” João declarou: “Eu sou a voz que grita no deserto: ‘Aplainai o caminho do Senhor’” - conforme disse o profeta Isaías. Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus e perguntaram: “Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” João respondeu: “Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias”. Isso aconteceu em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o III Domingo do Advento

Estimada comunidade. O 3º Domingo do Advento é tradicionalmente chamado o *Domingo da Alegria*, pois o Senhor está próximo. A liturgia de hoje nos convida a acolher com alegria o Senhor, que em Jesus vem para nos salvar. Disse o Papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”. Aqueles que “se deixam salvar por Ele são libertos do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, a alegria renasce sem cessar” (EG 1).

Em sua missão profética, Isaías, convicto da presença de Deus em sua vida, dizia: *“O espírito do Senhor Deus está sobre mim”*. Ele compreendia-se guiado pelo Espírito de Deus e, por isso, afirmou: *“O Senhor me ungiu e me enviou”*. Isaías fora ungido e enviado por Deus para uma missão libertadora. Sua missão consistia em levar a boa notícia aos humildes, em curar as feridas da alma, em pregar a redenção aos cativos e a liberdade aos presos, em proclamar o tempo da graça do Senhor (Is 61,1-2a). O profeta anuncia a chegada de um novo tempo, onde as relações são transformadas. Quem provoca esta mudança é o “espírito de Deus”, acolhido pelas pessoas em seus corações e vivido em suas relações. Esse era o motivo de sua alegria: *“Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus, pois ele me vestiu com as vestes da salvação e envolveu-me com o manto da justiça”* (Is 61,11).

No Salmo responsorial, Maria canta a Isabel as maravilhas realizadas por Deus em sua vida: *“A minha alma engrandece ao Senhor... O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome. Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. De bens saciou os famintos”* (Lc 1,46-53). Desta forma, Maria exalta a presença e a ação salvadora de Deus, não apenas em sua vida, mas na vida do povo de Israel e dos pobres de todos os tempos. Esta é sua profissão de fé. Ela crê num Deus ação, que desce e liberta! É este Deus que, em Jesus, vem nos visitar. Maria, aqui, é mulher profética, pois acreditou num Deus libertador e trouxe para o seio da humanidade o profeta por excelência, Jesus de Nazaré.

O Evangelho (Jo 1,6-8.19-28) centra a atenção em João Batista, indicando sua missão: *“Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz”* (v.8), o Cristo, para que todos chegassem à fé por meio dele. João Batista era um homem de grande humildade. Ao ser interrogado quem ele era, afirmou: *“Eu não sou o Messias”* (v.20). Disto decorre um ensinamento para nós, hoje: como João Batista, todos somos convidados *a ser o que somos*, e nada mais! Diante de Deus o que conta é o *testemunho*! Diz o ditado popular: *Palavras comovem, exemplos arrastam!*

João Batista afirmou ser *“a voz que grita no deserto: Aplainai o caminho do Senhor”* (v.23). Entendia-se, portanto, em relação a Jesus. Sua missão era preparar o povo para acolher a Pessoa e a proposta de Jesus. E interrogado por que ele batizava, disse: *“No meio de vós está Aquele que vós não conheceis... Eu não mereço desamarrear a correia de suas sandálias”* (v.26-27). Fala-lhes, com firmeza e humildade, de uma presença, já atuante no meio deles, mas não reconhecida. Lembramos um canto antigo, que diz: *Entre nós está e não o conhecemos!*

João Batista nos diz que a verdadeira alegria não está em ocupar o centro das atenções, mas em sermos o reflexo da Luz do Evangelho às pessoas. Na proximidade do Natal, o Apóstolo Paulo, por meio da 2ª leitura (1Ts 5,16-24), nos diz: *“Estai sempre alegres! Rezai sem cessar! Não apagueis o espírito! Examinai tudo e guardai o que for bom! Afastai-vos de toda espécie de maldade!”*

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Na alegre expectativa da proximidade do Natal, com toda a confiança, dirijamos a Deus nossas preces.

A. Louvado seiais, Senhor da alegria!

L. 1. Nós vos louvamos, Senhor, pela obra evangelizadora da vossa Igreja, impulsionada pelo Espírito Santo, e que nos faz viver o vosso Reino.

2. Nós vos louvamos, Senhor, pela Encarnação da vossa Palavra no ventre de Maria, porque trouxe à humanidade a aurora da Salvação verdadeira.

3. Nós vos louvamos, Senhor, pela pregação dos profetas e apóstolos, que nos chamam à conversão e à construção de um mundo mais semelhante à vossa vontade.

4. Nós vos louvamos, Senhor, por todas as iniciativas de proteção das crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, que são tesouros da sociedade e da Igreja.

5.

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

D. Bendito sois, ó Deus, pelo vosso amor infinito, que demonstrais de tantas maneiras. Que sejamos sempre agradecidos e felizes nos preparemos para a celebração do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Nas celebrações deste final de semana, todas as comunidades do Brasil realizam a coleta da Campanha para Evangelização, a fim de auxiliar as atividades pastorais da Igreja em nosso país.

(Nº 443) **Não se deve dizer: nada posso ofertar** (menos a segunda estrofe)

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvamos e bendizemos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos a vossa Palavra (e recebermos o Pão da vida).

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Acolhei, ó Deus, a nossa manifestação de gratidão e desça sobre nós a vossa

graça e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

(Nº 44) **As colinas vão ser abaixadas...**

Ou: (Nº 45) **Vinde de novo, Senhor, vinde nascer entre os homens...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Imploramos, Senhor, vossa clemência para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. O Deus onipotente e misericordioso nos santifique com o esplendor do advento do vosso Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. Amém.

D. Durante esta vida, Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. Amém.

D. E nós, que nos alegramos com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejamos recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

IV Domingo do Advento/Ano A – 20.12.2026

A exemplo da Virgem Maria, dizer sim a Deus.

Cor litúrgica: **ROXA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Já vislumbramos o dia do nascimento do Senhor. Que a celebração desta santa liturgia nos anime na preparação do grande acontecimento da nossa redenção.

(Nº 14) **Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá...**

Ou: (Nº 13) **Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Que a graça, a paz e a ternura de Cristo, que se encarnou no seio da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, pelo infinito amor de Deus Pai, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Acendimento da Vela

D. *(Convida alguém para acender a 4ª vela da coroa do Advento, em sentido horário [branca à direita – pureza de Maria] enquanto todos cantam):*

(Nº 05) 4. Eis a luz da quarta vela: um clarão se faz brilhar. Bate forte o coração. É Jesus quem vai chegar.

Ref.: /:No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*.

D. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.379-382)

1ª Leitura: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16

L. Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ele disse ao profeta Natã: “Vê: eu resi-

do num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!” Natã respondeu ao rei: “Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo”. Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: “Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar? Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, no tempo em que eu estabelecia juizes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 88(89)

S. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

A. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

S. 1. - Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor,* de geração em geração eu cantarei vossa verdade! - Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!”* E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. - “Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito,* e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. - Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem,* de geração em geração garantirei o teu reinado!

3. = Ele, então, me invocará: + ‘Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus,* sois meu Rochedo onde encontro a salvação!’ - Guardarei eternamente para ele a minha graça* e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel”.

2ª Leitura: Rm 16,25-27

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. Agora este mistério foi

manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém! - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 730) /:**Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 1,26-38

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o IV Domingo do Advento

Estimada comunidade. Na proximidade do Natal, o Advento chega ao seu ponto alto. A Liturgia da Palavra deste domingo faz a passagem de João Batista para Maria. Hoje, as atenções se voltam para a Galileia, mostrando que a vida nova surge a partir daqueles que parecem não contar. A *Anunciação* nos diz que, antes de ser dado à luz, *o filho é concebido*. No diálogo do Anjo com Maria, o Advento nos introduz no Lar de Nazaré. Deus encarna-se através da disponibilidade atenciosa de Maria, que dá o seu “sim”, colocando-se a serviço de Seu plano.

O Evangelho deste domingo (Lc 1,26-38) relata o anúncio do Anjo Gabriel a Maria, ou a visita de Deus a ela. Este anúncio não somente prepara o nascimento de Jesus, mas revela a *vocação de Maria* e sua *resposta* a Deus. O relato mostra que a vocação de Maria nasce e amadurece ao longo de um processo dialógico, que requer silêncio, reflexão, oração, esclarecimento de dúvidas, liberdade e maturidade para dar a resposta. Maria deu o seu “sim” a Deus a partir da percepção da importância de sua missão para o bem e a vida de todo o povo.

Após a apresentação de Maria (v.26-27), como mulher de Nazaré da Galileia, o Evangelho de Lucas relata o diálogo do Anjo com ela (v.28-38). A iniciativa é do Anjo e a palavra final é de Maria. Este diálogo provocou uma grande *transformação* na vida de Maria. Aquela que era uma simples mulher da Galileia e do povo judeu tornou-se a *Mãe do Salvador*, recebendo uma nova identidade e assumindo uma nova missão.

Tudo iniciou com a aproximação do Anjo, “*entrando onde ela estava*” (v.28), em sua casa, na vida cotidiana. Como em muitas outras ocasiões, em Maria Deus visitou o seu povo. Porém, agora com um diferencial. Sua intenção é nova, inusitada. Ele decidiu assumir a *condição humana* (Jo 1,14) e optou *nascer de modo humano* (Lc 2,7). Em vista disso, escolheu Maria, aproximou-se dela, dialogou com ela e esperou sua resposta. Depois de acolher a proposta do Anjo, refletir e dialogar sobre ela, Maria deu, com total liberdade e responsabilidade, seu consentimento.

Na proximidade do Natal, o relato da *Anunciação* é um convite a assumirmos algumas atitudes básicas para o nosso dia a dia. A primeira palavra do Anjo a Maria é: “*Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo*” (v.28). O motivo da alegria de Maria é porque por meio dela se abre um novo tempo para a humanidade. Deus entrou na história de Maria para intervir na história de seu povo. Por isso, a presença de Deus em sua vida é motivo de grande alegria, não somente a ela, mas também a todos nós. Em tempos difíceis, Deus nos convida a cultivarmos a alegria que brota de sua presença em nós e entre nós. Não se

trata de uma alegria passageira, mas de uma alegria que nasce da convicção da presença e ação de Deus em nossa vida.

Em seguida o Anjo lhe disse: “*Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus*” (v.30). Deus manifestou-se a ela encorajando-a, como sempre fortaleceu o seu povo. O motivo da escolha de Maria é dom gratuito, graça de Deus, em vista de um plano totalmente novo: “*Eis que conceberás e darás à luz um filho...*” (v.31). Pela ação do Espírito (v.35), Deus fez de Maria uma mulher fecunda, tornando-a *o caminho* para Ele se aproximar das pessoas *com um rosto humano*. Revelou-lhe esse mistério ao dizer-lhe que seu “filho” é o “Filho do Altíssimo”, que “reinará para sempre” e “o seu reino não terá fim” (v.31-33).

Diante da grandeza de Deus, Maria afirmou-lhe sua inteira disposição em servir ao seu plano, dizendo: “*Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra*” (v.38). É sua resposta-adesão ao plano divino. Maria torna-se, assim, “lugar” da presença de Deus. Ela nos ensina a importância da abertura a Deus.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Já nos aproximando do Natal do Senhor, esperançosos apresentemos a Deus a nossa oração comunitária.

A. Senhor da vida, atendei-nos.

L. 1. Para que a Igreja seja a tenda do encontro com Deus e com os irmãos, sustentada pelas estacas da fé, da esperança e da caridade, e que se alarga para receber a todos, nós vos pedimos.

2. Para que, a exemplo de Maria, estejamos dispostos a ouvir o chamado que Deus nos faz e respondermos afirmativamente aos seus apelos, nós vos pedimos.

3. Para que todas as gestantes tenham o apoio necessário para levarem a bom termo a sua gravidez e que as famílias possam oferecer um lugar seguro para o acolhimento dos recém-nascidos, nós vos pedimos.

4. Para que a celebração do Natal nos renove na vivência da nossa fé, acolhendo a ternura e amor de Deus trazidos pelo Menino Jesus, nós vos pedimos.

D. Ouvi, ó Deus, as nossas preces e fazei da humanidade uma grande casa que

vos acolhe no nascimento de Jesus, vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: Através do anjo, Deus visita Maria e ela se coloca a seu serviço. Nós podemos agora oferecer a Deus o nosso serviço que também o será para ajudar as pessoas necessitadas.

(Nº 30) **As nossas mãos se abrem...** (menos primeira estrofe)

D. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos a vossa Palavra (e recebermos o Pão da vida).

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado)*: **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Acolhei, ó Deus, a nossa manifestação de gratidão e desça sobre nós a vossa graça e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

(Nº 40) **Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.578)

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus onipotente e misericordioso nos santifique com o esplendor do advento do vosso Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

D. Durante esta vida, Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. **Amém.**

D. E nós, que nos alegramos com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejamos recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Noite do Natal do Senhor - 24.12.2026

- Nasceu Jesus, o Salvador.

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Essa liturgia deve ser usada para a celebração da noite do dia 24 de dezembro. Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Nesta noite santa, louvemos e adoremos o Deus infinito, que por nós se fez humano na gruta de Belém.

(Nº 65) **Cristãos, vinde todos com alegres cantos...**

Ou: (Nº 61) **Nasceu Jesus, o príncipe da paz...**

Ou: (Nº 89) **Noite feliz!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade... Cristo.... Senhor...

Anúncio Natalino

(A ser proclamado somente no dia 24 à noite).

D. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem. Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

Glória

(Nº 715/E) Glória a Deus nas alturas...

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar de sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.390-392)

1ª Leitura: Is 9,1-6

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 95(96)

S. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

A. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

S. l. - Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! - Cantai e bendizei seu santo nome!* Cantai e bendizei seu santo nome!

2. - Dia após dia anunciai sua salvação,* manifestai a sua glória entre as nações,
- e entre os povos do universo seus prodígios.* e entre os povos do universo seus prodígios.
3. - O céu se rejubile e exulte a terra,* aplauda o mar com o que vive em suas águas; - os campos com seus frutos rejubilem* e exultem as florestas e as matas.
4. - Na presença do Senhor, pois ele vem,* porque vem para julgar a terra inteira.
- Governará o mundo todo com justiça,* e os povos julgará com lealdade.

2ª Leitura: Tt 2,11-14

L. Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) /:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

L. Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Lc 2,1-14

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em

Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Bênção do Presépio

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

A. Que fez o céu e a terra.

D. Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Por isso, vos pedimos: abençoei este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-nos presépios que vos acolhem em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Mensagem para a Noite de Natal

Estimada comunidade! Nesta noite, com grande alegria, celebramos o Natal do Senhor, o Mistério da Encarnação de Deus. Em Jesus, nascido em Belém, Deus desceu à nossa humanidade, fazendo-se um de nós. Deus se apresenta na fragilidade de uma criança, nascida na pobreza e na simplicidade de Belém, e nos aguarda numa Manjedoura.

O profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 9,1-6), é portador de uma palavra de esperança: diante do contexto caótico e de trevas, o povo “*viu uma grande luz*” (v.1). Está iniciando uma nova aurora. “*Nasceu para nós um menino*”, que “*traz a marca da realeza*”. Seu nome revela sua identidade, sendo o próprio Deus: ele é “*Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz*” (v.5). Sua missão é estabelecer a *justiça*, a *santidade* e a *paz* para todo o sempre (v.6). Como diz o Evangelho de Lucas, Ele é realmente “*o Sol nascente do alto*” que veio “*nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas e dirigir nossos passos no caminho da paz*” (Lc 1,78b-79).

O Salmo (Sl 95) é expressão da alegria da presença de Deus. É um convite para todo o universo e todos os povos cantarem louvores ao Senhor porque Ele é o Deus da *Salvação*, que *vem para governar o mundo com justiça e julgar a terra e os povos com lealdade* (v.13).

Paulo recorda a Tito (Tt 2,11-14) que a *salvação* é dom gratuito, *graça* de Deus realizada em Cristo Jesus: “*A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens*” (v.11). Por sua vez, a fé em Cristo implica mudança de vida: *abandonar a impiedade e as paixões mundanas*, tudo o que não condiz com o ensinamento de Jesus, para *viver com equilíbrio, justiça e piedade e praticar o bem* (v.12-14).

O Evangelho (Lc 2,1-14) revela que o Salvador entra na história da humanidade por caminhos alternativos. Os acontecimentos levaram José e Maria a Belém. Lá, depois de cultivar com esperança, amor e carinho de mãe a gestação, num lugar simples, pobre e retirado Maria “*deu à luz o seu filho primogênito*” (v.7a). Por um lado, vemos que o Salvador entrou na história humana por meio de Maria. Por outro, ao nascer, Maria “*envolveu-o em faixas e o reclinou na Manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria*” (v.7b). Foi desta forma que Deus entrou na história humana.

O Natal nos ensina que foi assim que Deus se encarnou: na simplicidade, na pobreza, no anonimato, no silêncio, distante do barulho do império e da capital e longe do legalismo do templo. Foi ali que irrompeu o novo, fora dos parâmetros tradicionais. Os primeiros a saberem desta *Boa Notícia* e a irem ao seu encontro foram os *pastores*, pessoas humildes às quais foi revelado ser este “recém-nascido” o “*Salvador, o Cristo, Senhor*” (v.11). Seu nascimento foi motivo de “*grande alegria*” (v.10), mais ainda, de encorajamento: “*Não tenhais medo*” (v.10a). Maria acolheu-os como os primeiros destinatários da missão de seu filho Jesus. Assim, o Evangelho nos mostra que o Reino de Deus é vida digna para aqueles que se abrem à novidade de Deus.

O Natal nos leva a contemplar Jesus, a luz de Deus em nossa vida. Com seu nascimento e seu projeto, Deus quer iluminar a vida e a prática de todos nós. Por isso, Isaías o anunciou como a “grande luz” (9,1). E o próprio Jesus afirmou: “*Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo*” (Jo 9,5), e, por Ele ser luz, Paulo nos diz ser a “*feliz esperança*” (v.13). Viver o Natal significa deixar-se iluminar pela Luz da Manjedoura. Para encontrar esta Luz é preciso esvaziar-se, despojar-se, tornar-se pobre. Feliz Natal a todos.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. comunitárias.

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Para que o nascimento de Jesus traga luz, consolo e alegria para os que jazem nas trevas do pecado, nós vos pedimos.

2. Para que acolhamos todos os nascituros e recém-nascidos como graças de Deus e cuidemos do seu desenvolvimento, nós vos pedimos.

3. Para que o Príncipe da Paz nos ajude a afastar o flagelo da guerra da face da terra, nós vos pedimos.

4. Para que cada um de nós, vivendo com alegria o Natal do Senhor, seja fonte de esperança para os irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

5...

D. Atendei, Deus de bondade, a oração do vosso povo, que celebra com fervor o nascimento do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: A oferta de Deus foi o seu Filho Jesus, feito homem. Que nossa oferta também represente tudo o que somos e temos.

(Nº 79) Ref.: **:/Belém é aqui, aqui é Natal!:/**

D. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos o vosso infinito amor, Senhor Deus Criador do mundo, pela vinda do vosso Filho, Jesus

Cristo, que nesta noite assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Acolha, Senhor, o nosso hino de louvor e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio em Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

(Nº 84) No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão...

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. Amém.

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. Amém.

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Dia do Natal do Senhor - 25.12.2026

- O Verbo de Deus armou sua tenda entre nós.

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: O Natal de Jesus é a revelação mais plena do amor e da ternura de Deus Pai.

(Nº 61) Nasceu Jesus, o Príncipe da paz, brilhou a luz, glória a Deus nos céus!

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

D. Cristo, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós!**

D. Senhor, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

Glória

(Nº 715/N) Glória, glória in excelsis Deo! Glória, glória in excelsis Deo! In excelsis Deo!

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente reestabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.396-399)

1ª Leitura: Is 52,7-10

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 97(98)

S. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

A. **Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.**

S. 1. - Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* porque ele fez prodígios! - Sua mão e o seu braço forte e santo* alcançaram-lhe a vitória.

2. - O Senhor fez conhecer a salvação,* e às nações, sua justiça; - recordou o seu amor sempre fiel* pela casa de Israel.

3. - Os confins do universo contemplaram* a salvação do nosso Deus. - Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,* alegrai-vos e exultai!

4. - Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa* e da cítara suave! - Aclamai, com os clarins e as trombetas,* ao Senhor, o nosso Rei!

2ª Leitura: Hb 1,1-6

L. Leitura da Carta aos Hebreus.

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?” Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!” - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) /:Aleluia, aleluia, aleluia:/

L. Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

/:Aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Jo 1,1-18

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu

nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Bênção do Presépio

(Se não foi feita na noite anterior).

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

A. Que fez o céu e a terra.

D. Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Por isso, vos pedimos: + abençoai este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-nos presépios que vos acolhem em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Mensagem para o Dia de Natal

Estimada comunidade! Hoje é Natal, Festa que celebra o Mistério da encarnação de Deus em Jesus Cristo. Em Cristo, *“o Senhor fez conhecer a Salvação, e às nações, sua Justiça. Nele os confins do universo contemplaram a Salvação de nosso Deus”* (Sl 97,2-3). Jesus é o próprio Deus que, *“existindo em condição divina”, “esvaziou-se a si mesmo”, “tornando-se igual aos homens”* (Fl 2,6-7). Em Seu Natal, Deus aproximou-se das pessoas: *“O Verbo se fez carne e habitou entre nós”* (Jo 1,14). Por isso, o sentido central do Natal nos é dado pela fé: o Deus invisível tornou-se visível. Assim, celebramos o Natal como a *visita* de Deus à humanidade, visita portadora de alegria, esperança, sentido pleno e salvação para as pessoas.

O profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 52,7-10), proclama poeticamente um anúncio de salvação, motivo de alegria e de esperança para o povo: *“Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia a paz, o bem-estar e a salvação”* (v.7). O acento se volta, em primeiro lugar, para os “pés” do mensageiro, porque o que interessa é o seu *andar*; e em segundo lugar, a atenção está para o conteúdo

da mensagem: ele é portador de “paz”, “bem-estar” e “salvação”. É anúncio de um novo tempo, fruto da vontade de Deus, percebido por todas as nações: *“Todos os confins da terra hão de ver a Salvação que vem de nosso Deus”* (v.10b).

Na Festa do Natal, a 2ª leitura (Hb 1,1-6) revela que Jesus é a Palavra definitiva de Deus à humanidade. Se no passado Deus “falou”, de “muitos modos”, “pelos profetas”, “nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho” (v.1-2). Jesus é, portanto, a Palavra viva e definitiva, a Palavra eterna do Pai, “expressão do seu ser” (v.3), estando “acima dos anjos” (v.4), ao qual todos “devem adorá-lo” (v.6).

Na Festa do Natal, o Evangelho de João (Jo 1,1-18) apresenta Jesus como a Palavra viva e criadora de Deus. Jesus é a Palavra que existe desde toda a eternidade; não é palavra momentânea, mas a Palavra única e permanente de Deus. *“E a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. Tudo foi feito por ela. Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens”* (v.1-4). Jesus, o Verbo de Deus, é Palavra “gerada pelo amor” e Palavra que “gera amor”. Por isso, “Deus, que é Amor (1Jo 4,8), é também Palavra”, é relação, diálogo; é fonte de amor e de vida para toda a criatura. Tudo encontra na Palavra a razão de sua existência, pois ela é o princípio criador de todas as coisas. Por isso, a Palavra é luz para o homem. E a luz torna possível a vida e dá sentido à existência. Como consequência, para ter vida, o homem necessita *escutar* essa Palavra. Rejeitá-la significa buscar a morte.

O Natal é a celebração deste acontecimento, *Boa Notícia*. A Carta aos Colossenses diz: Jesus *“é a Imagem do Deus invisível”*; *“Tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de tudo e tudo nele subsiste”* (Cl 1,15-17). Em João, o próprio Jesus disse: *“Quem me viu, viu o Pai”* (Jo 14,9b). Jesus “é o rosto humano de Deus”, o templo onde podemos encontrar Deus e dialogar com Ele. Em Jesus, Deus se fez humano para “comunicar-se conosco”, quis “revelar-nos seu amor” e fazer-nos conhecer seu projeto. Assim, em Jesus a Palavra de Deus encarnou-se e veio a nós como a luz divina para que todos pudessem ser guiados por essa luz (Jo 8,12). Em nenhum lugar Deus nos mostra seu rosto e sua vontade como em Jesus. Para nos encontrarmos com Deus devemos nos aproximar de Jesus e nos deixar tocar por sua Palavra. Somente relações verdadeiramente humanas nos aproximam do divino.

O Natal é a Festa da alegria, porque somos amados por Deus com o Amor de Seu Filho entre nós. Jesus é a grande bênção de Deus para toda a humanidade. Acolhê-lo e anunciá-lo aos outros é o melhor que podemos fazer! Um feliz e abençoado Natal a todos!

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. . Na alegria da celebração do Natal de Jesus, apresentemos a Deus a nossa oração comunitária:

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Para que o nascimento de Jesus traga luz, consolo e alegria para os que jazem nas trevas do pecado, nós vos pedimos.

2. Para que acolhamos todos os nascituros e recém-nascidos como graças de Deus e cuidemos do seu desenvolvimento, nós vos pedimos.

3. Para que o Príncipe da Paz nos ajude a afastar o flagelo da guerra da face da terra, nós vos pedimos.

4. Para que cada um de nós, vivendo com alegria o Natal do Senhor, seja fonte de esperança para os irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

D. Atendei, Deus de bondade, a oração do vosso povo, que celebra com fervor o nascimento do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: A Palavra de Deus se fez carne, se fez morada entre nós. Respondendo a esta oferta de Deus apresentemos a ele as nossas oferendas.

(Nº 74) **Quando nasceste trouxeram ouro...** (menos segunda estrofe)

D. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos o vosso infinito amor, Senhor Deus Criador do mundo, pela vinda do vosso Filho, Jesus

Cristo, que neste dia assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Acolha, Senhor, o nosso hino de louvor e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio em Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

(Nº 82) Ao chegar o Natal do Senhor começamos então reviver...

Oração depois da Comunhão

D. Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. Amém.

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. Amém.

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Festa da Sagrada Família - 27.12.2026

- Sagrada Família: santuário da vida.

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Defendendo a vida de Jesus que estava em perigo, Maria e José nos mostram como precisa ser o ambiente da proteção e do amor mútuos.

(Nº 92) **Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José...**

Ou: (Nº 815) **Que nenhuma família comece em qualquer de repente...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode lembrar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio)*.

D. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém**

Glória

(Nº 715/D) Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.400-406))

1ª Leitura: Eclo 3,3-7.14-17a

L. *Leitura do Livro do Eclesiástico.*

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 127(128)

S. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.

A. **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.**

S. 1. - Feliz és tu se temes o Senhor* e trilhas seus caminhos! - Do trabalho de tuas mãos hás de viver,* serás feliz, tudo irá bem!

2. - A tua esposa é uma videira bem fecunda* no coração da tua casa; - os teus filhos são rebentos de oliveira* ao redor de tua mesa.

3. - Será assim abençoado todo homem* que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.

2ª Leitura: Cl 3,12-21

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele daí graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) /:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou. E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Mt 2,13-15.19-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. Ali ficou até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor*

apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, entrou na terra de Israel. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Festa da Sagrada Família

Estimada comunidade! A liturgia da Palavra do último domingo do Ano nos apresenta a Sagrada Família de Nazaré - Jesus, Maria e José - como modelo de família, na qual somos convidados a nos espelhar. Num contexto de “mudança de época” (DAp 44), com inúmeras consequências na vida e nas relações entre as pessoas, é de fundamental importância contemplar a Família de Nazaré e nos inspirar nela.

Para João Paulo II, “o matrimônio e a família constituem um dos valores mais preciosos da humanidade” (FC 1). E o Papa Francisco disse que a família “é o Santuário da vida” (AL 83), exercendo uma função humanizadora. Nela a pessoa nasce e aprende a viver: fazendo a experiência de ser amada, a pessoa aprende a amar; sendo cuidada, aprende a cuidar; sendo valorizada, aprende a valorizar. Por isso, a família é a *primeira escola das virtudes humanas e cristãs*, sendo Igreja doméstica, lugar sagrado para viver.

A 1ª leitura (Eccl 3,3-7.14-17a) retoma o Mandamento “*Honrar pai e mãe*” (Ex 20,12). Honrar significa, ao mesmo tempo, respeitar e sustentar. Por isso, o texto do Livro do Eclesiástico é um forte *apelo aos filhos*, para que respeitem, valorizem, auxiliem e amem profundamente os pais e avós, pois, se hoje os filhos têm vida, é graças ao amor e cuidado dos pais e da família. Os filhos, que receberam a vida dos pais, têm o dever de fé de valorizar, cuidar, amparar os pais e avós. *A caridade feita aos pais e avós nunca será esquecida!* (v.15).

A 2ª leitura (Cl 3,12-21) apresenta orientações básicas para a vida em família. Paulo dirige-se às *Esposas*, aos *Maridos*, aos *Filhos* e aos *Pais*. Todos são “amados por Deus” e são “seus santos eleitos” (v.12a). “*Revesti-vos...*” significa pôr uma “veste nova”, adotar um *espírito novo* na vida em família. Paulo fala de sete *princípios* que devem guiar as relações familiares: a *Misericórdia*, a *Bondade*, a *Humildade*, a *Mansidão*, a *Paciência*, o *Perdão*, o *Amor*. Para que isso se concretize e a paz reine na família, cada um é convidado a ser suporte

para o outro, a ser agradecido e que a Palavra de Cristo esteja no coração de todos. Este é o caminho de uma família feliz.

O Evangelho (Lc 2,22-40) relata a apresentação de Jesus no Templo e a purificação de Maria, conforme prescrevia a Lei (Ex 13,2.12). Maria e José, cumprindo plenamente a Lei, “*levaram Jesus a Jerusalém a fim de apresentá-lo ao Senhor*” (v.22). Com esse acontecimento passa-se do *tempo da promessa* para o *tempo da salvação* em Cristo Jesus.

Simeão e Ana representam os *avós* que, com a sabedoria da vida e da história, sabem interpretar os sinais dos tempos e veem no rosto das pessoas a manifestação do amor e da bondade de Deus. Ao tomar o menino nos braços, Simeão bendisse a Deus e proclamou Jesus como a “*salvação*” de Deus acontecendo “*agora*” “*para todos os povos*” (v.29-31). Jesus é a “*luz*” de Deus para “*iluminar*” todas as “*nações*”.

Dirigindo-se a Maria, Simeão revelou-lhe a dimensão profética da missão de Jesus, ao afirmar que ele será “*um sinal de contradição*” (v.34), e apontou o mistério da cruz ao dizer-lhe que “*uma espada traspassará tua alma*” (v.35). A “*espada*” evoca a Palavra de Deus (Is 49,2; Hb 4,12; Ef 6,17), que penetra as profundezas da alma, clareando os projetos de vida e exigindo decisão e opção.

Neste último domingo do ano rezemos por nossa família. Que ela seja, de fato, o *Santuário da vida*, o lugar sagrado de nossa convivência e comunhão. Que o Espírito do Senhor ilumine e proteja a todos!

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Unidos à Sagrada Família de Nazaré, apresentemos a Deus as nossas preces comunitárias.

A. (Nº 756/M) **Ó Senhor, que fazeis maravilhas, dai o dom do amor às famílias.**

L. 1. Concedei, Senhor, que vossa Igreja seja no mundo a grande família da qual sois nosso Pai e para que os vossos filhos se amem mutuamente e promovam o bem, nós vos pedimos.

2. Fortalecei, Senhor, os pais em sua missão educadora, para que testemunhem os valores do Evangelho aos seus filhos, sobretudo do respeito e do diálogo, nós vos pedimos.

3. Ajudai-nos a proteger em nossos lares as crianças, os idosos, os doentes e pessoas vulneráveis, para que a vida seja sempre valorizada, nós vos pedimos.

4. Inspirai nas famílias o espírito de piedade verdadeira, fundamentada na oração cotidiana, na leitura e meditação de vossa Palavra e na participação comunitária, nós vos pedimos.

5...

P. Atendei, ó Deus, a prece dos vossos filhos e filhas, e dirigi nossos passos para o Lar definitivo no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: José e Maria ofereceram suas vidas a Deus para proteger e cuidar do menino Jesus. A nossa oferta que vamos fazer agora também pode ajudar a nos colocarmos a serviço de Deus.

(Nº 79) **:/Belém é aqui, aqui é Natal!:/**

D. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos o vosso infinito amor, Senhor Deus Criador do mundo, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que na noite de Natal assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Acolha, Senhor, o nosso hino de louvor e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio em Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

(Nº 84) **No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos nossos corações as trevas dos vícios e nos ilumine com a luz das virtudes.

A. **Amém.**

D. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria nossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

A. **Amém.**

D. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, nos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e nos torne participantes da Igreja celeste.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

2026

*"Eu vos anuncio
uma grande alegria!"*

(Lc 2, 10)



Coleta Nacional dias 12 e 13 de dezembro,
nas celebrações do 3º Domingo do Advento

